



APLICAÇÃO DO MÓDULO DIDÁTICO DE COMPOSTAGEM EM ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE SARANDI - PR PELO PROJETO MOTIRÔ

Giovana Godoy da Costa (Enactus/UEM)

Vitor Figueiredo de Moraes (Enactus/UEM)

Gabriela Dorotea Lopes (Enactus/UEM)

Mariana do Santos Bento (Enactus/UEM)

Natália dos Reis Martins (Enactus/UEM)

Leila Pessoa Da Costa (Enactus/UEM)

giovana godoy.enactusuem@gmail.com

Resumo:

O relato documenta a aplicação bem-sucedida do módulo de compostagem em escolas do Município de Sarandi - PR, integrando práticas sustentáveis e pedagógicas de educação ambiental. O Projeto Motirô envolve alunos, professores, funcionários dos colégios, pais e responsáveis, promovendo conscientização desde a educação infantil até os anos iniciais do ensino fundamental, com o desenvolvimento de abordagens específicas para diferentes faixas etárias e contextos escolares, como apresentações teatrais, oficinas criativas e interativas e uma visita à composteira da escola, que proporciona compreensão concreta do conhecimento abordado através de atividades lúdicas, brincadeiras e experiências sensoriais. A avaliação de satisfação destaca o engajamento verdadeiro dos alunos, com 94,3% de satisfação acerca das aplicações. Ressaltamos a eficácia das abordagens pedagógicas diferenciadas, aplicadas ao contexto dos alunos e à realidade da escola, e a importância da sensibilidade pedagógica para uma conscientização ambiental ativa, duradoura, transformadora e alinhada aos princípios de cidadania e responsabilidade social.

Palavras-chave: ODS; educação básica; educação ambiental; sustentabilidade.

1. Introdução



O Projeto Motirô é desenvolvido pelo time Enactus UEM, que promove práticas sustentáveis e conscientização ambiental para estudantes, professores e funcionários, integrando a compostagem e a educação ambiental em escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em um município situado na região noroeste do Estado do Paraná.

Ao incorporar a compostagem como uma prática regular, o projeto oferece uma oportunidade valiosa para promover a educação ambiental de maneira prática e tangível. A compostagem não é apenas uma técnica de gestão de resíduos, mas também uma forma de conectar os alunos com os princípios fundamentais da sustentabilidade e da interdependência dos ecossistemas.

Atualmente, atuamos em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Sarandi (SMED) e aplicamos o módulo de compostagem em 5 escolas do município e impactamos 1152 crianças, com índice de satisfação 94,3% e aprendizagem 94,7%, além de 84 colaboradoras, com 96,8% de satisfação.

Diante do exposto, este relato tem como objetivo documentar e compartilhar a experiência de aplicação do módulo de compostagem nas escolas de Sarandi e ao longo deste relato, exploraremos o processo de implementação, os desafios enfrentados ao introduzir práticas sustentáveis de compostagem no ambiente escolar e ao detalhar essa jornada, esperamos inspirar outras instituições educacionais a adotarem iniciativas similares, contribuindo para um futuro mais sustentável e consciente.

2. Metodologia

O Motirô conduz suas atividades nas escolas municipais, para alunos da educação infantil até o 5º ano do ensino fundamental e através deste trabalho buscamos promover uma conscientização ambiental sólida e duradoura entre os estudantes, para provocar o pensamento crítico sobre o tema.

Durante nossas intervenções, adotamos diferentes abordagens do conteúdo, levando em consideração a faixa etária das crianças envolvidas, a fim de facilitar sua compreensão e o seu engajamento. Com as crianças de 5 anos da Educação Infantil até as do 2º ano,



promovemos uma apresentação teatral do projeto de forma lúdica e durante essa atividade inicial, fazemos combinados com as crianças, como ficar em silêncio e levantar a mão quando forem falar. Essa dinâmica introdutória é conduzida por dois fantoches (Figura 1) e a essa abordagem tem se mostrado interessante, pois prende a atenção dos alunos desde o primeiro contato.

Ademais, tal prática se justifica na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil,2018), ao apontar que no processo de construção do saber da criança é essencial empregar diversas linguagens que permitam o desenvolvimento de ideias e suposições sobre o que ela busca entender. Assim, o ato de brincar representa assegurar espaço para atividades lúdicas na educação.

A apresentação inicial do tema aos alunos, tem como objetivo aproximar-nos do público alvo, a partir de uma conversa com perguntas para entender o conhecimento prévio delas. A diversidade de respostas entre os diferentes anos nos permite oferecer uma condução mais apropriada da explicação. Após a série de perguntas e a abertura das crianças para conversarem conosco, damos início ao conteúdo sobre "O que é orgânico e qual a diferença entre lixo orgânico e não orgânico", explicando de diferentes maneiras o que caracteriza cada um desses tipos de resíduos. Posteriormente, promovemos uma dinâmica a partir de materiais elaborados por nós, que representam latas de lixo e materiais orgânicos e não-orgânicos, para classificação de alguns materiais.

Em seguida, abordamos o tema do lixo orgânico, explicando o destino desses resíduos e destacando a importância da compostagem, tendo em vista que nosso objetivo principal é enfatizar a utilidade da composteira instalada nas escolas pelo projeto e que já está em uso pelas colaboradoras da cozinha e numa atividade prática de educação ambiental, levamos as crianças para uma visita e esse tem sido um momento extremamente significativo, pois incentiva as crianças a satisfazer sua curiosidade e tirarem suas dúvidas.

De volta à sala de aula, retomamos as perguntas iniciais para verificar se os conceitos introdutórios foram assimilados, observando as respostas e se demonstraram um entendimento mais profundo do que foi apresentado durante a atividade prática, o que também nos permite ajustar nosso trabalho.

Finalizamos todas as aplicações com a realização de uma pesquisa de satisfação, na qual medimos se elas gostaram ou não do que explicamos a elas e se viram utilidade em seu



cotidiano e uma das principais dificuldades que encontramos foi o distanciamento pedagógico entre os membros do projeto e a comunidade de aplicação.

Através da pesquisa, inovação e ajuda da nossa professora conselheira - pedagoga, desenvolvemos materiais próprios para nossa aplicação para os diferentes anos de ensino e como apoio para as professoras, de modo a tornar o aprendizado mais frequente e concreto para os alunos.

3. Resultados e Discussão

A análise dessa experiência revela a eficácia de abordagens diferenciadas e interativas no ensino da compostagem para crianças em idade escolar. A utilização de técnicas como apresentações teatrais e dinâmicas de grupo mostrou-se altamente eficiente em captar a atenção dos alunos desde o início, promovendo um ambiente propício para a absorção de conhecimento.

Além disso, a adaptação do conteúdo às diferentes faixas etárias demonstrou sensibilidade pedagógica, permitindo uma melhor compreensão e engajamento dos estudantes. A incorporação de atividades práticas, como a visita à composteira da escola, proporciona uma compreensão mais concreta e significativa do tema, contribuindo para a consolidação do aprendizado.

4. Considerações

As ações do projeto Motirô atendem aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsável) (ONU, s/d), o que corrobora sua importância, em especial para essa faixa etária e evidenciamos a possibilidade de se trabalhar a conscientização ambiental com esse público alvo a partir das estratégias selecionadas, que evidenciam ser possível abordar temas relativamente complexos, como compostagem e reciclagem, de modo que elas entendam e disseminem esses conhecimentos na forma de práticas sustentáveis no seu cotidiano.

Diante disso, acreditamos no verdadeiro poder revolucionário que a educação possui na transformação da nossa realidade, possibilitando a formação integral de indivíduos e que



eles cresçam com responsabilidade, solidariedade e empatia com o meio ambiente e com os outros a sua volta.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Sem data. Disponível em <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em 11/09/2023.